



**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA TRENTO  
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**

***PARECER JURÍDICO N. 004/2024/PGM/PMNT  
TERMO DE FOMENTO ASSOCIAÇÃO REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE  
NOVA TRENTO***

**I – DO RELATÓRIO**

1. Aportou para a emissão de parecer, em atendimento ao Art. 35, inciso VI da Lei 13.019 de 2014, a solicitação de fomento ao projeto enviado pelo diretor da Associação Rede Feminina de Combate ao Câncer de Nova Trento/SC, que visa subsidiar, com recursos públicos, o plano de trabalho apresentado pela entidade.

2. Constam do presente processo administrativo: a) Cartão de CNPJ da entidade; b) Ofício endereçado ao Prefeito Municipal; c) Documentos pessoais da diretoria; d) Estatuto da Associação; e) Ata de eleição da Diretoria Executiva; f) Alvará de Licença; g) Declaração de Funcionamento expedido pelo órgão competente; h) Lei que declara a associação como de utilidade pública; i) Certidões Negativas de Débitos perante o fisco e a Justiça do Trabalho; j) Relatório de atividades ; k) Plano de trabalho; l) Parecer financeiro emanado pelo Secretário de Administração e Finanças; m) Parecer do órgão técnico; n) Parecer da comissão de seleção e julgamento e; Lei autorizativa para a transferência de recursos à entidade que menciona;

3. É o breve relatório.

**II – DA FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA**

4. Da leitura do caderno com a documentação acostada, percebe-se que a Associação Rede Feminina de Combate ao Câncer de Nova Trento/SC presta um relevante papel social na vida de jovens e adultos especiais no município de Nova Trento, tanto que a própria municipalidade reconheceu o título de entidade de utilidade pública no município, conforme de extrai da leitura da Lei Municipal n. 2.843, de 10 de março de 2022.

5. Nesse norte, vê-se ainda que a RFCCNT é uma entidade que, de acordo com seu Estatuto Social, não possui finalidade lucrativa, voltando-se à elaboração e execução de trabalhos voltados à comunidade, portanto, com um viés assistência social e de saúde. Tal fator, por si só, já aproxima as finalidade da aludida associação da Administração Pública Municipal, que em seu mister, visa melhorar, sob vários aspectos, a vida das pessoas, independentemente da sua condição social.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA TRENTO PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

6. Contudo, o funcionamento desta associação, bem como a ampliação de seu alcance e a melhoria da qualidade dos trabalhos desenvolvidos, necessita ser fomentada com recursos financeiros. Nesse tocante, o administrador público, obedecendo ao que preleciona o marco regulatório que estabelece os instrumentos de parceria com as entidades do terceiro setor, pode fomentar a atividade, desde que, repisa-se, obedecidos os termos e condições lá previstos.

7. Primeiramente, vale destacar que a escolha pela realização do Termo de Fomento é a decisão acertada se considerado o presente caso, uma vez que o Termo de Fomento ocorre quando a solicitação é proposta por parte da Organização Social, *in casu*, a RFCCNT, diferentemente do Termo de Colaboração, quando esta ocorre a pedido da própria Administração. Essa sensível diferença se encontra fundamentada no Art. 2º, incisos VII e VIII, da Lei 13.019/2014, veja:

Art. 2º Para os fins desta Lei, considera-se:

[...]

VII - termo de colaboração: instrumento por meio do qual são formalizadas as parcerias estabelecidas pela administração pública com organizações da sociedade civil para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco **propostas pela administração pública** que envolvam a transferência de recursos financeiros; (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

VIII - termo de fomento: instrumento por meio do qual são formalizadas as parcerias estabelecidas pela administração pública com organizações da sociedade civil para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco **propostas pelas organizações da sociedade civil**, que envolvam a transferência de recursos financeiros; (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

8. Nesse viés, tendo o projeto sido inicialmente impulsionado pela Organização da Sociedade Civil, entende-se que a escolha da celebração do Termo de Fomento é a que mais guarda similitude com a legislação, devendo esta, *salvo melhor juízo*, ser a modalidade de celebração da parceria adotada pela administração pública municipal para fomentar o projeto requerido pela OSC. Assim, só cabe ao município, quando da solicitação feita pela referida Organização Social, comprovado o interesse público, proceder aos trâmites formais internos para a celebração do Termo de Fomento em comento.

9. Prosseguindo, da leitura do Art. 35 da Lei 13.019/2014, denota-se que a celebração da parceria e consequente liberação de recursos deve obedecer algumas etapas, dentre as quais, destaca-se abaixo:

Art. 35. A celebração e a formalização do termo de colaboração e do termo de fomento dependerão da adoção das seguintes providências pela administração pública:

I - realização de chamamento público, ressalvadas as hipóteses previstas nesta Lei;

II - indicação expressa da existência de prévia dotação orçamentária para execução da parceria;



## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA TRENTO PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

III - demonstração de que os objetivos e finalidades institucionais e a capacidade técnica e operacional da organiza o da sociedade civil foram avaliados e são compatíveis com o objeto;

IV - aprova o do plano de trabalho, a ser apresentado nos termos desta Lei;

V - emissão de parecer de órgão técnico da administra o pública, que deverá pronunciar-se, de forma expressa, a respeito:

- a) do mérito da proposta, em conformidade com a modalidade de parceria adotada;
  - b) da identidade e da reciprocidade de interesse das partes na realiza o, em mútua coopera o, da parceria prevista nesta Lei;
  - c) da viabilidade de sua execu o; (Reda o dada pela Lei n  13.204, de 2015);
  - d) da verifica o do cronograma de desembolso; (Reda o dada pela Lei n  13.204, de 2015);
  - e) da descri o de quais serão os meios disponíveis a serem utilizados para a fiscaliza o da execu o da parceria, assim como dos procedimentos que deverão ser adotados para avalia o da execu o física e financeira, no cumprimento das metas e objetivos;
  - g) da designa o do gestor da parceria;
  - h) da designa o da comissão de monitoramento e avalia o da parceria;
- VI - emissão de parecer jurídico do órgão de assessoria ou consultoria jurídica da administra o pública acerca da possibilidade de celebra o da parceria. (Reda o dada pela Lei n  13.204, de 2015)

10. Alguns apontamentos devem ser feitos da leitura do artigo de Lei em exame. *In casu*, por força do Art. 31 da Lei 13.019/2014, resta inexigível a realiza o de Chamamento Público, *in verbis*:

**Art. 31. Será considerado inexigível o chamamento público na hipótese de** inviabilidade de competi o entre as organiza es da sociedade civil, em razão da natureza singular do objeto da parceria ou se as metas somente puderem ser atingidas por uma entidade específica, especialmente quando: (Reda o dada pela Lei n  13.204, de 2015)

I - o objeto da parceria constituir incumbência prevista em acordo, ato ou compromisso internacional, no qual sejam indicadas as institui es que utilizarão os recursos; (Incluido pela Lei n  13.204, de 2015)

**II - a parceria decorrer de transferência para organiza o da sociedade civil que esteja autorizada em lei na qual seja identificada expressamente a entidade beneficiária,** inclusive quando se tratar da subven o prevista no inciso I do   3  do art.

12 da Lei n  4.320, de 17 de março de 1964, observado o disposto no art. 26 da Lei Complementar n  101, de 4 de maio de 2000. (Incluido pela Lei n  13.204, de 2015).

11. Este   exatamente o caso da Organiza o Social objeto do presente parecer jurídico, que conclui tão logo pela inexigibilidade da realiza o de Chamamento Público por já haver expressamente autoriza o legislativa, conforme se percebe da leitura do extrato de publica o da Lei Municipal n. 2.957, de 20 de dezembro de 2023, que em seu Art. 1  especifica:

Art. 1  Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado, mediante Termo de Fomento, a transferir até R\$ 36.300,00 (trinta e seis mil e trezentos reais) para a Associa o Rede Feminina de Combate ao Câncer de Nova Trento, inscrita no CNPJ sob o n  36.537.773/0001-59, em 11 (onze) parcelas mensais de até R\$



## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA TRENTO PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

3.300,00 (três mil e trezentos reais), com início em fevereiro de 2024, a fim de atender as despesas de custeio da entidade, conforme as condições e critérios constantes em Plano de Trabalho.

12. Está a subvenção autorizada por lei, sendo que tal fato se enquadra perfeitamente na hipótese de inexigibilidade verificada pelo Art. 31, II da Lei n. 13.019/2014. Por isto, inexigível é a realização de um chamamento público e como consequência, entende-se estarem esvaziados os comandos normativos que obriguem a manifestação da comissão de seleção e julgamento, uma vez que não há seleção a ser feita, pois, *in casu*, não há competição entre as organizações sociais por expressa previsão legal. No ponto, leia-se, Art. 31, inciso II da Lei 13.019/2014, combinada com a Lei Municipal n. 2.957 de 2023.

13. Todavia, ainda que haja previsão legislativa que autorize a dispensa do parecer da comissão de seleção e julgamento, vê-se que este se encontra presente, tendo, assim, ratificado a escolha da aludida associação por aquela atender aos fins sociais a que se destina.

14. Com relação à dotação orçamentária, tal requisito também se encontra preenchido porquanto o Art. 3º da Lei Municipal determina que as despesas decorrentes da Lei Municipal já citada devam correr por conta do orçamento vigente. Também se encontra acostado aos autos parecer contábil dando conta da existência de prévia dotação orçamentária para execução do termo.

15. Compulsando-se os autos da solicitação enviada a esta municipalidade, percebe-se ainda que as finalidades institucionais da OSC, bem como sua capacidade técnica e operacional são compatíveis com o objetivo proposto por ela, guardando uma estreita relação com os objetivos sociais da Administração Pública.

16. Destaca-se que está devidamente anexado o Plano de Trabalho, devidamente aprovado pela Administração Pública, cuja descrição dos objetivos se considera satisfatória para atendimento do disposto no Art. 22 da Lei 13.019/2014 e seguintes.

17. Vale dizer ainda que se encontra anexado ao presente caderno documental o Parecer do Órgão Técnico, nos termos do Art. 35, Inciso V, emitido pela Secretaria Municipal correspondente, na pessoa do seu Secretário Municipal, o qual ficará responsável pelo acompanhamento das atividades desenvolvidas, sendo este, portanto, o Gestor da Parceria.

18. Registre-se que a minuta do termo de fomento anexada ao presente, preenche os requisitos mínimos estipulados pelo Art. 42 e seus incisos, da Lei 13.019/2014, confiando a segurança jurídica necessária ao município, bem como à OSC, a qual deverá, em fase





**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA TRENTO  
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**

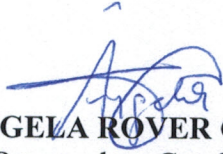
de prestação de contas, obedecer aos dispostos contidos no termo, sob pena de tomada de contas especial e devolução dos recursos mal empregados.

19. Por fim, encontra-se ainda anexado ao presente caderno documental, a indicação da comissão de monitoramento e avaliação da parceria, a qual fora nomeada pela Portaria n. 528/2021. Não se olvida, todavia, que o presente parecer Jurídico do órgão de assessoria jurídica também é uma das exigências da Lei que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, por inteligência do Art. 35, inciso IV.

**III – CONCLUSÃO**

20. Com base no exposto, **OPINA-SE** pela legalidade da formalização do termo de fomento com a ASSOCIAÇÃO REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE NOVA TRENTO de Nova Trento, para que seja o Plano de Trabalho apresentado pela OSC subvencionado, nos termos da Lei 13.019/2014 c/c a Lei Municipal n. 2.957/2023, sendo que o aludido termo deverá ser assinado pelo Prefeito Municipal e pelo diretor da OSC e, ato contínuo, publicada em órgão de imprensa oficial para que a partir daí produza os seus efeitos jurídicos.

Nova Trento/SC, 09 de janeiro de 2024.

  
**ÂNGELA ROVER CASSANIGA**  
Procuradora Geral do Município  
OAB/SC 56.863